



**Câmara dos Deputados**  
Assessoria Técnica da Liderança do PT

## **Boletim de Indicadores Econômicos**

Ano 10 – Nº 07

Julho de 2009

(Disponível em: <http://www.assessoriaopt.org/economia.htm>)

- I – Setor Real
- II – Setor Público
- III – Setor Externo
- IV – Setor Financeiro

**Brasília/DF**

## ÍNDICE

<b>I. Setor Real</b>	
I.1. Produção Industrial .....	02
I.2. Taxas de Desemprego .....	03
I.3. Rendimento Real Médio .....	04
I.4. PIB .....	04
I.5. Indicadores de Inflação .....	05
<b>II. Setor Público</b>	
II.1. Dívida Líquida .....	06
II.2. Déficit .....	07
II.3. Transferências Constitucionais .....	08
II.4. Dívida Mobiliária .....	11
<b>III. Setor Externo</b>	
III.1. Dívida Externa .....	12
III.2. Reservas Internacionais .....	13
III.3. Taxa de Câmbio .....	14
III.4. Balanço de Pagamentos .....	15
III.5. Balança Comercial .....	16
<b>IV. Setor Financeiro</b>	
IV.1. Taxa de Juros Selic .....	17
IV.2. <i>Spread</i> das Operações de Crédito .....	18
IV.3. Volume de Crédito .....	19

## I. Setor Real

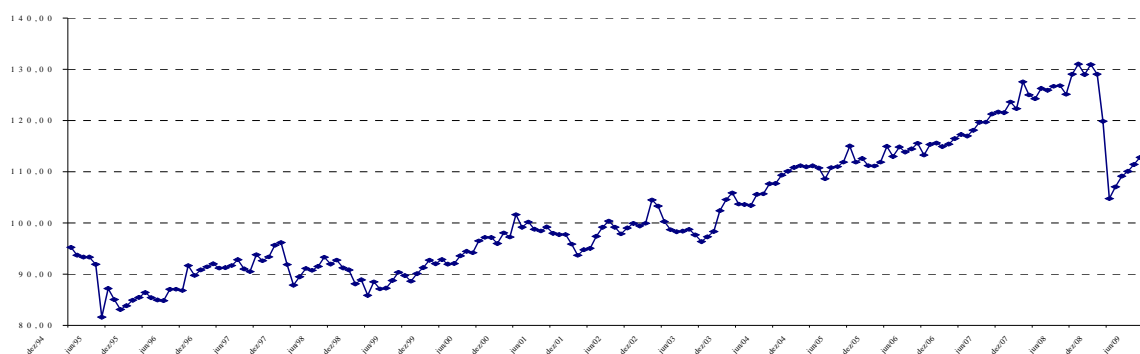
Tabela 1 – Produção Industrial

Período	Número Índice <sup>1</sup>	Crescimento em relação a igual mês do ano anterior (%)	Crescimento em relação ao mês anterior (%)	Crescimento nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores (%)	
1994	Dez	95,2	-	-	7,6
1995	Dez	86,4	-	-	1,8
1996	Dez	91,2	-	-	1,7
1997	Dez	87,8	-	-	3,9
1998	Dez	85,8	-	-	-2,0
1999	Dez	92,8	-	-	-0,7
2000	Dez	101,6	-	-	6,6
2001	Dez	95,0	-	-	1,6
2002	Dez	100,3	-	-	2,7
2003	Dez	103,7	-	-	0,0
2004	Dez	111,1	-	-	8,3
2005	Dez	114,9	-	-	3,1
2006	Dez	117,3	-	-	2,8
2007	Dez	124,9	-	-	6,0
2008	Jul	131,0	7,8	1,5	6,9
	Ago	129,0	4,3	-1,6	6,4
	Set	130,9	7,0	1,5	6,8
	Out	129,0	1,2	-1,4	5,9
	Nov	119,8	-4,1	-7,1	4,8
	Dez	104,7	-15,7	-12,6	3,1
2009	Jan	107,0	-15,2	2,2	1,0
	Fev	109,1	-13,3	2,0	-1,0
	Mar	110,1	-13,1	0,9	-1,9
	Abr	111,4	-12,2	1,2	-3,9
	Mai	112,8	-9,9	1,2	-5,0
	Jun	113,0	-12,4	0,2	-6,5

Fonte: IBGE.

1 – Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal, média de 2002=100.

Gráfico 1 – Produção Industrial  
(Número índice, média de 2002=100)



Fonte: IBGE.

Tabela 2 – Taxas de Desemprego

	(em %)				
	Taxa de desemprego IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desocupação IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desemprego (Dieese/Seade)
	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	São Paulo
1995 Média	5,0	5,5	nd	nd	13,2
1996 Média	5,8	6,7	nd	nd	15,0
1997 Média	6,1	7,1	nd	nd	15,7
1998 Média	8,3	9,4	nd	nd	18,2
1999 Média	8,3	9,1	nd	nd	19,3
2000 Média	7,8	8,1	nd	nd	17,7
2001 Média	6,8	7,0	nd	nd	17,5
2002 Média	7,9	9,2	11,7	12,7	19,0
2003 Média	nd	nd	12,3	14,1	19,9
2004 Média	nd	nd	11,5	12,6	18,8
2005 Média	nd	nd	9,8	10,2	17,0
2006 Média	nd	nd	10,0	10,5	15,9
2007 Média	nd	nd	9,3	10,1	15,0
2008 Média	nd	nd	7,9	8,6	13,5
2008					
Jan	nd	nd	8,0	9,3	13,6
Fev	nd	nd	8,7	9,1	13,6
Mar	nd	nd	8,6	9,6	14,3
Abr	nd	nd	8,5	9,8	14,2
Mai	nd	nd	7,9	9,8	14,1
Jun	nd	nd	7,8	8,2	13,9
Jul	nd	nd	8,1	8,3	14,1
Ago	nd	nd	7,6	8,0	14,0
Set	nd	nd	7,6	8,0	13,5
Out	nd	nd	7,5	7,7	12,5
Nov	nd	nd	7,6	8,2	12,3
Dez	nd	nd	6,8	7,1	11,8
2007					
Jan	nd	nd	8,2	9,4	12,5
Fev	nd	nd	8,5	10,0	13,5
Mar	nd	nd	9,0	10,5	14,9
Abr	nd	nd	8,9	10,2	15,0
Mai	nd	nd	8,8	10,2	14,8
Jun	nd	nd	8,1	9,0	14,2

Fontes: IBGE; Dieese/Seade.

1 – Devido a mudança metodológica, o termo “taxa de desemprego” não é mais utilizado pelo IBGE. A partir de 2002, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) passou a incorporar recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de forma a tornar mais compatíveis as informações da realidade brasileira aos padrões utilizados na maioria dos países. Assim, a informação oficial passa a ser tratada como “taxa de desocupação”.

2 – A pesquisa nacional do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

nd – dado não disponível.

De acordo com o IBGE, em junho de 2009, a Taxa de Desocupação medida em todo País foi estimada em 8,1%, verificando-se uma queda de 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação a maio de 2009. Quando comparado com mesmo mês do ano anterior, foi registrada uma alta de 0,3 (p.p.). Em São Paulo, sofreu queda de 1,2.p. entre os meses de maio (10,2%) e junho de 2009 (9,0%). Quando comparado com junho de 2008, verificou-se alta de 0,8p.p..

Segundo a pesquisa realizada pelo Dieese/Seade, a Taxa de Desemprego Total em São Paulo sofreu queda de 0,6.p. entre os meses de maio (14,8%) e junho de 2009 (14,2%). A variação em relação ao mesmo mês no ano anterior sofreu alta de 0,3 p.p..

Tabela 3 – Rendimento Real Médio em São Paulo <sup>1</sup>

	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>
1999	Mai	1.659	69,9	1.685		67,9
2000	Mai	1.570	66,2	1.622		65,4
2001	Mai	1.439	60,7	1.529		61,6
2002	Mai	1.329	56,0	1.381		55,7
2003	Mai	1.197	50,5	1.280		51,6
2004	Mai	1.244	52,5	1.326		53,4
2005	Mai	1.205	50,8	1.303		52,5
2006	Mai	1.192	50,3	1.271		51,2
2007	Mai	1.258	53,0	1.337		53,9
2008						
	Mai	1.284	54,1	1.368		55,1
	Jun	1.255	52,9	1.334		53,8
	Jul	1.232	51,9	1.286		51,8
	Ago	1.251	52,7	1.282		51,7
	Set	1.238	52,2	1.259		50,7
	Out	1.244	52,4	1.275		51,4
	Nov	1.213	51,1	1.270		51,2
	Dez	1.231	51,9	1.278		51,5
2009						
	Jan	1.241	52,3	1.283		51,7
	Fev	1.253	52,8	1.295		52,2
	Mar	1.245	52,5	1.294		52,1
	Abr	1.256	52,9	1.315		53,0
	Mai	1.230	51,8	1.289		52,0

Fonte: Dieese/Seade.

1 – Região Metropolitana da Grande São Paulo. Valores corrigidos pelo ICV-Dieese/SP, para o último mês da série.

2 – Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 – Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

4 – Base: média de 1985 = 100.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto (PIB)

Período	Nominal (R\$ bilhões)	Taxa real de variação do PIB	Índice do PIB real	PIB per capita (valores reais de 2007)	Taxa real de variação do PIB per capita	Índice do PIB per capita
1994	349,2	5,9	69,2	11.323,2	4,2	83,8
1995	705,6	4,2	72,1	11.619,9	2,6	86,0
1996	844,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1997	939,1	3,4	76,2	11.903,0	1,8	88,1
1998	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1999	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
2000	1.179,5	4,3	79,7	11.906,2	2,8	88,1
2001	1.302,1	1,3	80,7	11.885,9	-0,2	87,9
2002	1.477,8	2,7	82,9	12.024,1	1,2	89,0
2003	1.699,9	1,1	83,8	11.985,7	-0,3	88,7
2004	1.941,5	5,7	88,6	12.489,4	4,2	92,4
2005	2.147,2	3,2	91,4	12.702,1	1,7	94,0
2006	2.332,9	3,8	94,9	12.996,5	2,3	96,1
2007	2.558,8	5,4	100,0	13.517,3	4,0	100,0
2008	2.889,7	5,1	-	-	-	-

Fonte: IBGE.

Tabela 5 – Indicadores de Inflação

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008					2009					12 meses		
														Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai		Jun	Jul
IGP-DI	9,3	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4	26,4	7,7	12,1	1,2	3,8	7,9	9,1	-0,4	0,4	1,1	0,1	-0,4	0,0	-0,1	-0,8	0,0	0,2	-0,3	-0,6	-1,0
IGP-M	9,2	7,7	1,8	20,1	10,0	10,4	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,7	9,8	-0,3	0,1	1,0	0,4	-0,1	-0,4	0,3	-0,7	-0,2	-0,1	-0,1	-0,4	-0,7
IPC-DI	11,3	7,2	1,7	9,1	6,2	7,9	12,2	8,9	6,3	4,9	2,1	4,6	6,1	0,1	-0,1	0,5	0,6	0,5	0,8	0,2	0,6	0,5	0,4	0,1	0,3	4,7
IPA-DI	8,1	7,8	1,5	28,9	12,1	11,9	35,4	6,3	14,7	-1,0	4,3	9,4	9,8	-0,8	0,4	1,4	-0,2	-0,9	-0,3	-0,3	-1,5	-0,1	-0,1	-0,6	-1,2	-4,1
IPA-OG-ag	17,3	17,7	4,9	29,9	13,1	16,0	47,3	4,5	2,7	-6,3	6,9	24,8	1,7	-5,1	-0,5	0,0	-0,6	-1,3	2,1	-0,4	-2,4	1,4	0,6	0,3	-2,6	-8,3
IPA-OG-in	3,9	3,1	-0,2	28,3	11,6	10,3	30,9	6,9	19,5	0,9	3,5	4,4	13,0	0,9	0,8	1,9	0,0	-0,7	-1,2	-0,3	-1,2	-0,6	-0,3	-1,0	-0,7	-2,4
INPC	9,1	4,3	2,5	8,4	5,3	9,4	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	5,2	6,5	0,2	0,2	0,5	0,4	0,3	0,6	0,3	0,2	0,6	0,6	0,4	0,2	4,6
IPCA	9,6	5,2	1,7	8,9	6,0	7,7	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	0,3	0,3	0,5	0,4	0,3	0,5	0,6	0,2	0,5	0,5	0,4	0,2	4,5
IPC-Fipe	10,0	4,8	-1,8	8,6	4,4	7,1	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,4	6,2	0,4	0,4	0,5	0,4	0,2	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3	4,1
ICV	9,9	6,1	0,5	9,6	7,2	9,4	12,9	9,6	7,7	4,5	2,6	4,8	6,1	0,3	0,1	0,4	0,5	0,1	0,7	0,0	0,4	0,3	0,2	0,1	0,5	3,8

Fontes: Dieese, FGV, IBGE.

nd – dado não disponível.

Segundo a tabela acima observa-se que o IPA-DI (Índice de Preços por Atacado - disponibilidade interna) em julho de 2009 registrou taxa de -1,2%. O IGP-DI (Índice Geral de Preços - disponibilidade interna) registrou deflação de -0,6%, em julho. O IPC-DI (Índice de Preços ao Consumidor - disponibilidade interna) registrou alta na sua taxa de variação de 0,3%, em junho, para 0,1%, em julho.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou queda na sua taxa de variação de 0,4%, em junho, para 0,2%, em julho. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou queda, observando taxa de 0,2% no mês de julho.

Em junho, o ICV (Índice de Custo de Vida no município de São Paulo) registrou inflação, taxa de 0,5%.

## II. Setor Público

Tabela 6 – Dívida Líquida do Setor Público <sup>1</sup>

(R\$ bilhões)

Discriminação	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
<b>1. Dívida total líquida (2+3)</b>	<b>308,4</b>	<b>31,8</b>	<b>385,9</b>	<b>38,9</b>	<b>516,6</b>	<b>44,5</b>	<b>563,2</b>	<b>45,6</b>	<b>660,9</b>	<b>48,4</b>	<b>881,1</b>	<b>50,5</b>	<b>913,1</b>	<b>52,4</b>	<b>957,0</b>	<b>47,0</b>	<b>1.002,5</b>	<b>46,5</b>	<b>1.067,4</b>	<b>44,7</b>	<b>1.150,</b>	<b>42,7</b>	<b>1.069,6</b>	<b>36,0</b>	<b>1.259,1</b>	<b>43,1</b>
1.1 Governo federal e Bacen	167,7	17,3	231,3	23,3	316,2	27,3	353,0	28,6	411,8	30,2	560,8	32,1	578,7	33,2	601,5	29,5	664,2	30,8	735,8	30,8	816,7	30,3	728,3	24,5	845,9	29,0
1.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	115,9	12,0	113,2	11,4	147,9	12,8	161,2	13,0	203,4	14,9	258,0	14,8	278,0	15,9	306,0	15,0	305,7	14,2	316,9	13,3	324,1	12,0	359,6	12,1	348,1	11,9
1.3 Governos municipais	nd	nd	17,7	1,8	22,9	2,0	24,1	2,0	26,2	1,9	35,0	2,0	38,7	2,2	45,1	2,2	44,3	2,1	47,1	2,0	49,2	1,8	55,4	1,9	55,8	1,9
1.4 Empresas Estatais	24,8	2,6	23,7	2,4	29,6	2,6	24,9	2,0	19,5	1,4	27,3	1,6	17,7	1,0	4,5	0,2	-11,8	-0,6	-32,4	-1,4	-39,6	-1,5	-73,7	-2,5	9,3	0,3
<b>2 Dívida interna líquida</b>	<b>269,8</b>	<b>27,9</b>	<b>328,7</b>	<b>33,2</b>	<b>407,8</b>	<b>35,2</b>	<b>451,8</b>	<b>36,6</b>	<b>530,0</b>	<b>38,8</b>	<b>654,3</b>	<b>37,5</b>	<b>726,7</b>	<b>41,7</b>	<b>818,1</b>	<b>40,2</b>	<b>952,2</b>	<b>44,1</b>	<b>1.130,9</b>	<b>47,4</b>	<b>1.393,1</b>	<b>51,7</b>	<b>1.488,8</b>	<b>50,1</b>	<b>1.533,4</b>	<b>52,5</b>
2.1 Governo federal e Bacen	150,3	15,5	192,5	19,4	233,1	20,1	267,6	21,6	308,5	22,6	363,2	20,8	418,5	24,0	476,4	23,4	617,4	28,6	782,8	32,8	1.031,5	38,3	1.085,0	36,5	1.144,2	39,2
2.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	111,6	11,5	107,7	10,9	139,4	12,0	151,6	12,3	192,2	14,1	239,6	13,7	261,6	15,0	290,0	14,2	292,7	13,6	304,3	12,8	313,5	11,6	343,5	11,6	334,2	11,4
2.3 Governos municipais	nd	nd	17,1	1,7	22,0	1,9	22,7	1,8	24,4	1,8	32,1	1,8	36,1	2,1	42,4	2,1	42,2	2,0	45,1	1,9	47,5	1,8	52,9	1,8	53,7	1,8
2.4 Empresas Estatais	8,0	0,8	11,5	1,2	13,4	1,2	10,0	0,8	5,0	0,4	19,4	1,1	10,5	0,6	9,3	0,5	-0,2	0,0	-1,4	-0,1	0,7	0,0	7,4	0,3	1,3	0,0
<b>3. Dívida externa líquida</b>	<b>38,6</b>	<b>4,0</b>	<b>57,2</b>	<b>5,8</b>	<b>108,8</b>	<b>9,4</b>	<b>111,3</b>	<b>9,0</b>	<b>130,8</b>	<b>9,6</b>	<b>226,8</b>	<b>13,0</b>	<b>186,5</b>	<b>10,7</b>	<b>138,9</b>	<b>6,8</b>	<b>50,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-63,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-242,8</b>	<b>-9,0</b>	<b>-419,2</b>	<b>-14,1</b>	<b>-274,3</b>	<b>-9,4</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	17,5	1,8	38,8	3,9	83,2	7,2	85,4	6,9	103,3	7,6	197,6	11,3	160,3	9,2	125,1	6,1	46,8	2,2	-47,0	-2,0	-214,8	-8,0	-356,7	-12,0	-298,4	-10,2
3.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	4,3	0,4	5,5	0,6	8,5	0,7	9,6	0,8	11,3	0,8	18,4	1,1	16,4	0,9	16,0	0,8	13,0	0,6	12,5	0,5	10,6	0,4	16,1	0,5	13,9	0,5
3.3 Governos municipais	nd	nd	0,7	0,1	0,9	0,1	1,4	0,1	1,8	0,1	2,9	0,2	2,6	0,2	2,7	0,1	2,2	0,1	1,9	0,1	1,7	0,1	2,5	0,1	2,1	0,1
3.4 Empresas Estatais	16,8	1,7	12,2	1,2	16,2	1,4	14,9	1,2	14,6	1,1	7,9	0,5	7,1	0,4	-4,8	-0,2	-11,6	-0,5	-31,0	-1,3	-40,3	-1,5	-81,1	-2,7	8,0	0,3

Fonte: Bacen.

1 – Os dados são de final de ano. Utiliza-se o PIB acumulado no ano valorizado pelo IGP-DI centrado no mês.

2 – Para os anos de 1994 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

3 – Descontadas as reservas internacionais.

nd – dado não disponível.

Observa-se que a Dívida Líquida do Setor Público fechou junho de 2009 em R\$ 1.259,1 bilhões, o que representou 43,1% do PIB.

Tabela 7 – Déficit do Setor Público <sup>1</sup>

Discriminação	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB
<b>1. Nominal</b> <sup>2</sup>	<b>53,2</b>	<b>5,7</b>	<b>72,5</b>	<b>7,4</b>	<b>96,2</b>	<b>9,0</b>	<b>49,3</b>	<b>4,2</b>	<b>72,1</b>	<b>4,8</b>	<b>138,3</b>	<b>9,4</b>	<b>56,3</b>	<b>3,3</b>	<b>43,8</b>	<b>2,3</b>	<b>59,1</b>	<b>2,7</b>	<b>67,7</b>	<b>2,9</b>	<b>57,9</b>	<b>2,3</b>	<b>44,3</b>	<b>1,5</b>	<b>93,7</b>	<b>3,2</b>
1.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	22,9	2,4	49,4	5,1	66,2	6,2	34,5	2,9	44,5	3,4	86,7	5,9	39,4	2,3	23,7	1,2	68,7	3,2	72,3	3,1	59,6	2,3	24,9	0,9	82,1	2,8
1.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	26,4	2,8	16,4	1,7	26,1	2,5	20,0	1,7	23,1	1,8	43,8	3,0	22,9	1,4	27,5	1,4	4,8	0,2	13,7	0,6	10,3	0,4	29,7	1,0	9,3	0,3
1.3 Governos municipais	nd	nd	2,0	0,2	4,5	0,4	3,0	0,3	1,2	0,1	7,7	0,5	4,1	0,2	6,5	0,3	0,7	0,0	2,9	0,1	2,4	0,1	5,5	0,2	3,0	0,1
1.4 Empresa/s Estatais	3,9	0,4	4,7	0,5	-0,6	-0,1	-8,1	-0,7	3,3	-0,5	0,1	0,0	-10,1	-0,6	-13,9	-0,7	-15,1	-0,7	-21,2	-0,9	-14,4	-0,6	-15,8	-0,6	-0,6	0,0
<b>2 Juros nominais</b> <sup>2</sup>	<b>44,9</b>	<b>4,8</b>	<b>72,6</b>	<b>7,4</b>	<b>127,2</b>	<b>12,0</b>	<b>87,4</b>	<b>7,4</b>	<b>105,6</b>	<b>8,1</b>	<b>190,7</b>	<b>12,9</b>	<b>122,5</b>	<b>7,2</b>	<b>124,9</b>	<b>6,4</b>	<b>152,6</b>	<b>7,1</b>	<b>157,8</b>	<b>6,8</b>	<b>159,5</b>	<b>6,3</b>	<b>162,3</b>	<b>5,6</b>	<b>153,7</b>	<b>5,2</b>
2.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	20,5	2,2	54,4	5,6	88,9	8,4	54,9	4,7	66,4	5,1	118,6	8,0	78,2	4,6	76,1	3,9	124,5	5,8	123,6	5,3	119,0	4,7	96,2	3,3	113,6	3,9
2.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	19,9	2,1	12,7	1,3	27,7	2,6	24,5	2,1	30,3	2,3	52,4	3,5	34,9	2,1	43,6	2,2	21,9	1,0	30,1	1,3	36,3	1,4	55,6	1,9	32,1	1,1
2.3 Governos municipais	nd	nd	4,0	0,4	5,0	0,5	4,4	0,4	4,4	0,3	9,8	0,7	6,0	0,4	7,9	0,4	4,8	0,2	6,2	0,3	6,3	0,3	10,1	0,4	6,8	0,2
2.4 Empresas Estatais	4,4	0,5	1,5	0,2	5,7	0,5	3,6	0,3	4,5	0,3	9,9	0,7	3,5	0,2	-2,6	-0,1	1,4	0,1	-2,1	-0,1	-2,2	-0,1	0,4	0,0	1,1	0,0
<b>3. Primário</b> <sup>4</sup>	<b>8,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-38,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-33,6</b>	<b>-3,4</b>	<b>-52,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-66,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-81,1</b>	<b>-4,2</b>	<b>-93,5</b>	<b>-4,4</b>	<b>-90,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-101,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-118,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>-60,0</b>	<b>-2,0</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	2,4	0,3	-5,0	-0,5	-22,7	-2,1	-20,4	-1,7	-22,0	-1,7	-31,9	-2,2	-38,7	-2,3	-52,4	-2,7	-55,7	-2,6	-51,4	-2,2	-59,4	-2,3	-71,3	-2,5	-31,6	-1,1
3.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	6,4	0,7	3,7	0,4	-1,6	-0,2	-4,6	-0,4	-7,2	-0,6	-8,6	-0,6	-11,9	-0,7	-16,1	-0,8	-17,2	-0,8	-16,4	-0,7	-26,0	-1,0	-25,9	-0,9	-22,8	-0,8
3.3 Governos municipais	nd	nd	-2,0	-0,2	-0,5	-0,1	-1,4	-0,1	-3,3	-0,3	-2,1	-0,1	-1,9	-0,1	-1,4	-0,1	-4,1	-0,2	-3,3	-0,1	-3,9	-0,2	-4,6	-0,2	-3,9	-0,1
3.4 Empresas Estatais	-0,5	-0,1	3,2	0,3	-6,3	-0,6	-11,7	-1,0	-1,1	-0,9	-9,8	-0,7	-13,6	-0,8	-11,2	-0,6	-16,4	-0,8	-19,1	-0,8	-12,2	-0,5	-16,2	-0,6	-1,7	-0,1

Fonte: Bacen.

1 – Calculado a partir da variação da dívida do setor público (“abaixo da linha”). Valores negativos significam superávit.

2 – Inclui a desvalorização cambial (em valores correntes).

3 – Inclui o INSS.

4 – Não inclui a desvalorização cambial.

5 – Para os anos de 1995 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

nd – dado não disponível.

O Déficit Total do Setor Público acumulado em 12 meses, registrado em junho de 2009, foi de R\$ 93,7 bilhões, o que representou 3,2% do PIB.

## Transferências Constitucionais

Aos recursos que a União transfere aos Estados e Municípios por determinação da Lei Maior dá-se o nome Transferências Constitucionais. Este rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio sócio-econômico mais harmônico entre os diferentes Estados e Municípios do país.

Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Seguem abaixo alguns conceitos:

- **ITR** – *Imposto Territorial Rural* – O ITR tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de imóvel por natureza, localizado fora da zona urbana do município, anualmente. Está previsto no Art. 158, inc. II da Constituição Federal o percentual que a União deve repassar aos municípios. Na Lei Nº 9.393 de 19 de dezembro de 1996 está descrito o ITR em mais detalhes.

- **FPE** – *Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal* – O FPE é constituído por 21,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). Este percentual está previsto no Art. 159, inc. I, alínea “a”, da Constituição Federal. O Art. 86 do Código Tributário Nacional descreve em mais detalhes como Fundo é constituído.

- **FPM** – *Fundo de Participação dos Municípios* – O FPM é constituído por 22,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). No Art. 159, inc. I, alínea “b” da Constituição Federal está previsto o percentual que a União deverá repassar aos Municípios.

- **IPI - exportação** – *Imposto sobre Produtos Industrializados - exportação* – O IPI incide sobre produtos industrializados, como por exemplo bebidas e automóveis. Está previsto no Art. 159, inc. II da Constituição Federal, o percentual que a União deve repassar aos Estados e Distrito Federal. Desse percentual os Municípios recebem 25%, conforme determina o Art. 159, § 3º da Constituição Federal.

- **IOF ouro** – *Imposto sobre Operações Financeiras Ouro* – O ouro destinado ao mercado financeiro sujeita-se, desde sua extração inclusive, exclusivamente à incidência do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários. Está previsto no Art. 153, § 5º, inc. I e II da Constituição Federal o percentual de repasse da União para os Estados, DF e Municípios. A Lei 7.766, de 11 de maio de 1989, dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário.

- **Desoneração ICMS** – *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* – O ICMS incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior, e está previsto no Art. 155, inc. II da Constituição Federal. Por outro lado, o inc. X do § 2º do mesmo artigo define as condições de não incidência de ICMS. Além disso, a Lei Complementar 87/96 determina a desoneração e o respectivo ressarcimento aos Estados, DF e Municípios.

- **FUNDEF** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério* – É um fundo de natureza contábil, instituído no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal com a finalidade exclusiva de financiar projetos e programas do ensino fundamental. Os repasses ao Fundo serão feitos de forma automática, para contas únicas e específicas dos Estados, Distrito Federal e Municípios, abertas para a finalidade, mantidas no Banco do Brasil S.A. O FUNDEF foi criado pela EC n.º 14/96 e regulamentado pela Lei n.º 9.424/96.

- **FUNDEB** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação* – Em abril de 2007, o Banco do Brasil realizou ajustes nas contas bancárias dos municípios referentes ao FUNDEB, em cumprimento ao disposto na Medida Provisória nº 339, de 28 de dezembro de 2006, e no Decreto nº 6.091, de 24 de abril de 2007. Esse procedimento foi necessário porque a MP previu uma regra de transição tendo em vista a extinção do FUNDEF em 31/12/2006. A regra consistia em manter a sistemática de distribuição dos recursos utilizada pelo FUNDEF nos meses de janeiro e fevereiro e realizar o ajuste para compensação dos valores em abril.

- **FEX** – *Auxílio Financeiro para Fomentar as Exportações* – O FEX tem como objetivo fomentar as exportações do País, ficando a União responsável por repassar o auxílio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Do montante dos recursos que cabe a cada Estado, a União entregará diretamente ao próprio Estado 75%, e aos seus Municípios, 25%. A Lei 10.966 de 9 de novembro de 2004 estabelece detalhadamente os repasses realizados.

- **CIDE** – *Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico* – Esta modalidade de CIDE é um tributo que incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível. Essa contribuição será distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o Art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001. Está previsto no Art. 159 inc. III da Constituição Federal o percentual de 25% que a União deverá repassar aos Estados e DF.

Tabela 8a – Transferências Constitucionais da União aos Estados.

(acumulado de 2009 até julho - R\$ mil)

	Estados							Total
	FPE	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	718.386	0	136.519	621	131	1.615	3.221	<b>860.494</b>
<b>Alagoas</b>	873.592	0	141.552	5.735	2.728	10.977	5.905	<b>1.040.489</b>
<b>Amazonas</b>	585.965	25	117.818	6.879	11.105	19.227	6.906	<b>747.924</b>
<b>Amapá</b>	716.497	136	145.114	2.774	866	0	2.546	<b>867.932</b>
<b>Bahia</b>	1.973.137	0	603.688	25.366	61.915	60.024	27.046	<b>2.751.176</b>
<b>Ceará</b>	1.540.699	15	298.422	11.117	8.180	7.015	14.594	<b>1.880.041</b>
<b>Distrito Federal</b>	144.937	0	47.396	7.369	915	0	7.913	<b>208.530</b>
<b>Espírito Santo</b>	314.990	0	75.537	29.097	37.829	103.477	8.894	<b>569.824</b>
<b>Goiás</b>	597.031	0	183.367	9.109	14.614	83.544	20.529	<b>908.195</b>
<b>Maranhão</b>	1.515.772	5	374.283	11.458	9.526	30.119	12.693	<b>1.953.856</b>
<b>Minas Gerais</b>	935.414	0	585.252	88.071	110.901	248.192	46.329	<b>2.014.159</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	279.711	0	76.787	8.426	6.188	27.361	10.311	<b>408.783</b>
<b>Mato Grosso</b>	484.643	132	128.437	13.246	10.870	199.121	12.241	<b>848.691</b>
<b>Pará</b>	1.283.478	505	403.510	29.782	42.823	107.811	12.629	<b>1.880.539</b>
<b>Paraíba</b>	1.005.636	1	222.488	1.962	1.943	4.498	7.601	<b>1.244.128</b>
<b>Pernambuco</b>	1.448.995	0	380.924	10.140	5.665	7.739	14.377	<b>1.867.840</b>
<b>Piauí</b>	907.464	1	190.458	2.059	267	2.260	8.563	<b>1.111.071</b>
<b>Paraná</b>	605.452	0	330.310	68.813	88.455	102.665	28.039	<b>1.223.733</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	320.806	40	123.956	40.029	145.887	58.088	21.336	<b>710.142</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	877.330	0	156.679	2.472	1.544	12.033	8.102	<b>1.058.160</b>
<b>Rondônia</b>	591.257	89	113.885	1.702	2.884	16.148	5.525	<b>731.491</b>
<b>Roraima</b>	520.930	12	112.376	261	44	708	2.826	<b>637.157</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	494.492	2	311.598	68.553	108.372	133.818	24.012	<b>1.140.845</b>
<b>Santa Catarina</b>	268.749	1	160.218	24.511	63.033	59.220	15.338	<b>591.071</b>
<b>Sergipe</b>	872.584	0	130.946	1.710	805	4.833	4.945	<b>1.015.823</b>
<b>São Paulo</b>	209.993	12	510.705	212.543	184.448	151.601	78.349	<b>1.347.651</b>
<b>Tocantins</b>	911.370	0	182.276	537	301	10.405	8.219	<b>1.113.109</b>
<b>Total</b>	<b>20.999.312</b>	<b>975</b>	<b>6.244.499</b>	<b>684.342</b>	<b>922.239</b>	<b>1.462.500</b>	<b>418.988</b>	<b>30.732.855</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 8b – Transferências Constitucionais da União aos Municípios.

(acumulado de 2009 até julho - R\$ mil)

	Municípios								Total
	FPM	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	ITR	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	114.775	0	72.021	207	44	49	538	1.074	<b>188.708</b>
<b>Alagoas</b>	521.005	0	324.135	1.912	909	300	3.659	1.968	<b>853.888</b>
<b>Amazonas</b>	308.559	57	134.882	2.293	3.702	671	6.409	2.302	<b>458.876</b>
<b>Amapá</b>	76.854	317	54.461	925	289	136	0	849	<b>133.830</b>
<b>Bahia</b>	1.999.232	0	1.145.744	8.455	20.638	1.127	20.008	9.015	<b>3.204.219</b>
<b>Ceará</b>	1.143.415	35	793.757	3.706	2.727	310	2.338	4.865	<b>1.951.152</b>
<b>Distrito Federal</b>	36.008	0	0	0	305	69	0	0	<b>36.382</b>
<b>Espírito Santo</b>	378.125	0	120.109	9.699	12.610	417	34.492	2.965	<b>558.417</b>
<b>Goiás</b>	796.337	1	173.311	3.036	4.871	2.098	27.848	6.843	<b>1.014.345</b>
<b>Maranhão</b>	914.081	12	975.545	3.819	3.175	416	10.040	4.231	<b>1.911.319</b>
<b>Minas Gerais</b>	2.881.739	0	436.263	29.357	36.967	4.995	82.731	15.443	<b>3.487.495</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	333.885	0	82.743	2.809	2.063	5.199	9.120	3.437	<b>439.256</b>
<b>Mato Grosso</b>	405.394	308	102.685	4.415	3.623	2.491	66.374	4.080	<b>589.371</b>
<b>Pará</b>	799.035	1.178	828.507	9.927	14.274	834	35.937	4.210	<b>1.693.903</b>
<b>Paraíba</b>	708.581	2	286.810	654	648	201	1.499	2.534	<b>1.000.929</b>
<b>Pernambuco</b>	1.101.376	0	500.193	3.380	1.888	468	2.580	4.792	<b>1.614.678</b>
<b>Piauí</b>	557.997	1	331.609	686	89	286	753	2.854	<b>894.277</b>
<b>Paraná</b>	1.502.730	0	249.856	22.938	29.485	3.512	34.222	9.346	<b>1.852.089</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	646.602	94	180.057	13.343	48.629	1.064	19.363	7.112	<b>916.264</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	543.844	0	199.928	824	515	159	4.011	2.701	<b>751.980</b>
<b>Rondônia</b>	199.402	208	85.335	567	961	201	5.383	1.842	<b>293.899</b>
<b>Roraima</b>	138.067	28	52.484	87	15	100	236	942	<b>191.959</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.490.302	4	244.204	22.851	36.124	3.228	44.606	8.004	<b>1.849.322</b>
<b>Santa Catarina</b>	852.982	2	149.419	8.170	21.011	502	19.740	5.113	<b>1.056.940</b>
<b>Sergipe</b>	318.601	0	167.698	570	268	192	1.611	1.648	<b>490.588</b>
<b>São Paulo</b>	2.906.741	28	401.611	70.848	61.483	4.604	50.534	26.116	<b>3.521.965</b>
<b>Tocantins</b>	310.913	0	123.660	179	100	492	3.468	2.740	<b>441.552</b>
<b>Total</b>	<b>21.986.582</b>	<b>2.274</b>	<b>8.217.027</b>	<b>225.658</b>	<b>307.413</b>	<b>34.123</b>	<b>487.500</b>	<b>137.025</b>	<b>31.397.603</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 9 – Dívida Mobiliária Federal em Poder do Mercado<sup>1</sup>

		(R\$ bilhões)			
Período		Emitida pelo Tesouro Nacional	Emitida pelo Banco Central	Total	Total real <sup>2</sup>
1994	Dez	35,3	26,5	61,8	230,3
1995	Dez	59,1	49,3	108,5	352,3
1996	Dez	93,1	83,1	176,2	523,4
1997	Dez	190,3	65,2	255,5	706,1
1998	Dez	219,2	104,7	323,9	879,8
1999	Dez	351,9	63,0	414,9	939,4
2000	Dez	432,2	83,9	516,1	1.064,3
2001	Dez	492,9	122,0	615,0	1.148,7
2002	Dez	636,0	66,8	702,8	1.038,4
2003	Dez	767,1	30,7	797,7	1.094,8
2004	Dez	856,2	13,5	869,7	1.064,4
2005	Dez	1.010,1	6,7	1.016,8	1.229,3
2006	Dez	1.170,4	0,0	1.170,4	1.363,3
2007	Dez	1.412,3	0,0	1.412,3	1.493,5
2008					
	Jun	1.507,5	0,0	1.507,5	1.518,7
	Jul	1.534,9	0,0	1.534,9	1.529,2
	Ago	1.531,1	0,0	1.531,1	1.531,2
	Set	1.537,7	0,0	1.537,7	1.532,3
	Out	1.557,8	0,0	1.557,8	1.535,6
	Nov	1.546,4	0,0	1.546,4	1.523,3
	Dez	1.596,8	0,0	1.596,8	1.579,9
2009					
	Jan	1.631,5	0,0	1.631,5	1.614,0
	Fev	1.641,4	0,0	1.641,4	1.626,0
	Mar	1.665,5	0,0	1.665,5	1.663,8
	Abr	1.660,5	0,0	1.660,5	1.658,2
	Mai	1.685,7	0,0	1.685,7	1.680,3
	Jun	1.733,9	0,0	1.733,9	1.733,9

Fonte: Bacen.

1 – Posição de custódia.

2 – Corrigido pelo IGD-DI do último mês.

## III. Setor Externo

Tabela 10 – Dívida Externa Total por Devedor

(US\$ bilhões)

Discriminação	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 <sup>1</sup>	2008 <sup>1</sup>	2009 <sup>1</sup>
											Mar
<b>1 Dívida de médio e longo prazos<sup>2</sup></b>	199,0	189,5	182,3	187,3	194,7	182,6	150,7	152,3	154,3	161,9	160,3
1.2 Setor público não-financeiro	97,4	89,8	92,8	110,3	119,8	114,7	87,6	76,3	70,3	67,3	67,3
1.3 Setor privado e setor público financeiro	101,6	99,7	89,5	77,0	75,0	67,9	63,1	76,0	84,1	94,6	93,0
<b>2 Dívida de curto prazo</b>	26,6	27,4	27,7	23,4	20,2	18,7	18,8	20,3	38,9	36,5	32,3
2.1 Setor público não-financeiro	3,3	2,6	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2 Setor privado e setor público financeiro	23,3	24,8	27,2	23,3	20,2	18,7	18,8	20,3	38,9	36,4	32,3
<b>3 Dívida externa total<sup>3</sup></b>	225,6	216,9	209,9	210,7	214,9	201,4	169,5	172,6	193,2	198,4	192,7
3.1 Setor público não-financeiro	100,7	92,4	93,2	110,4	119,8	114,7	87,6	76,3	70,3	67,4	67,4
3.2 Setor privado e setor público financeiro	124,9	124,6	116,8	100,3	95,1	86,7	81,9	96,3	122,9	131,0	125,3

Fonte: Bacen.

1 – Dados estimados.

2 – Dívida registrada no Bacen.

3 – Exclui estoque de principal relativo a empréstimos intercompanhia. Em março de 2001, houve revisão metodológica.

Tabela 11 – Reservas Internacionais <sup>1</sup>

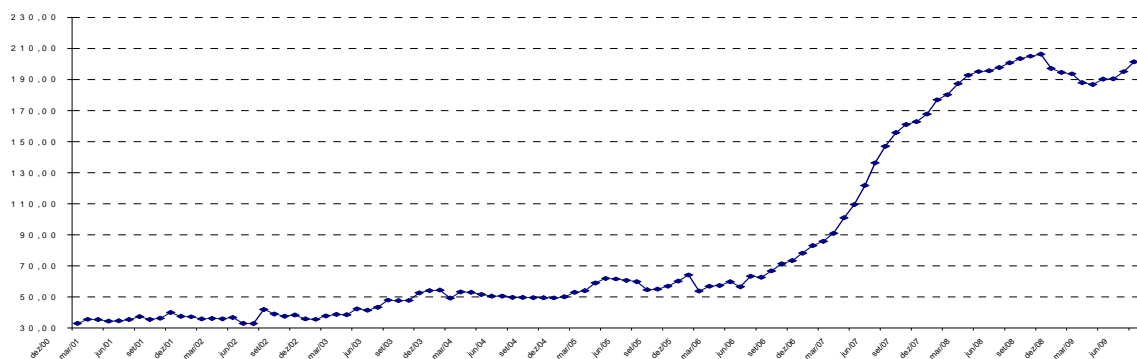
		(US\$ bilhões)
1995	Dez	51,8
1996	Dez	60,1
1997	Dez	52,2
1998	Dez	44,6
1999	Dez	36,3
2000	Dez	33,0
2001	Dez	35,9
2002	Dez	37,8
2003	Dez	49,3
2004	Dez	52,9
2005	Dez	53,8
2006	Dez	85,8
2007	Dez	180,3
2008		
	Jun	200,8
	Jul	203,6
	Ago	205,1
	Set	206,5
	Out	197,2
	Nov	194,7
	Dez	193,8
2009		
	Jan	188,1
	Fev	186,9
	Mar	190,4
	Abr	190,5
	Mai	195,3
	Jun	201,5
	Jul	207,4

Fonte: Bacen.

1 – Conceito de liquidez.

Gráfico 2 – Reservas Internacionais

(US\$ bilhões - mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 12– Taxa de Câmbio <sup>1</sup>

	US\$	€
1995	0,97	Nd
1996	1,04	Nd
1997	1,12	Nd
1998	1,21	Nd
1999	1,79	1,81
2000	1,96	1,84
2001	2,32	2,06
2002	3,53	3,70
2003	2,89	3,65
2004	2,65	3,62
2005	2,34	2,77
2006	2,14	2,82
2007	1,77	2,61
2008		
Jul	1,57	2,44
Ago	1,63	2,40
Set	1,91	2,69
Out	2,12	2,69
Nov	2,33	2,96
Dez	2,34	3,24
2009		
Jan	2,32	2,97
Fev	2,38	3,02
Mar	2,32	3,08
Abr	2,18	2,88
Mai	1,97	2,79
Jun	1,95	2,74
Jul	1,88	2,67

Fonte: Bacen.

1 – Final de período.

nd – dado não disponível.

O dólar apresentou em julho de 2009 cotação de R\$ 1,88. Com isso, verificou-se queda de 3,9p.p. em relação ao mês anterior.

Comparando julho de 2009 com mesmo mês do ano anterior, o dólar sofreu uma alta de 19,8%.

Tabela 13 – Balanço de Pagamentos: itens selecionados.

(US\$ milhões)

	Saldo em Conta Corrente		Remessa de Juros		Remessa de Lucros <sup>1</sup>	
	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>
1994	-1.811,2	-0,3	7.855,7	1,4	2.882,8	0,5
1995	-18.383,8	-2,4	10.427,0	1,4	3.396,6	0,4
1996	-23.501,9	-2,8	12.388,7	1,5	3.726,6	0,4
1997	-30.452,4	-3,5	13.499,8	1,5	6.181,1	0,7
1998	-33.415,9	-4,0	15.321,0	1,8	7.163,0	0,8
1999	-25.334,8	-4,3	17.100,4	2,9	5.514,9	0,9
2000	-24.224,4	-3,8	17.095,7	2,7	4.253,0	0,7
2001	-23.214,5	-4,2	17.621,2	3,2	5.226,2	0,9
2002	-7.636,8	-1,5	15.275,0	3,0	6.020,0	1,2
2003	4.177,3	0,8	15.327,5	2,8	6.403,2	1,2
2004	11.679,2	1,8	15.289,0	2,3	8.257,3	1,2
2005	13.984,5	1,6	15.713,1	1,8	13.337,2	1,5
2006	13.642,6	1,3	16.403,7	1,5	17.318,2	1,6
2007	1.550,7	0,1	17.135,5	1,3	23.599,7	1,8
2008						
Jan – Dez	-28.299,5	-1,8	17.471,5	1,1	35.416,1	2,2
Jan	-4.028,3	-3,2	2.241,9	1,8	3.049,8	2,4
Fev	-1.881,8	-1,5	1.443,2	1,2	1.307,1	1,1
Mar	-4.344,8	-3,4	1.114,5	0,9	4.435,9	3,4
Abr	-3.083,0	-2,4	1.285,6	1,0	3.752,7	2,9
Mai	-788,7	-0,6	987,3	0,7	3.266,4	2,4
Jun	-2.785,7	-2,1	1.543,3	1,2	3.763,7	2,8
Jul	-2.168,1	-1,6	2.018,6	1,5	3.241,7	2,4
Ago	-1.099,0	-0,8	1.098,4	0,8	1.961,7	1,4
Set	-2.767,1	-2,0	1.265,5	0,9	3.450,4	2,5
Out	-1.454,6	-1,0	1.206,2	0,8	2.273,4	1,6
Nov	-976,4	-0,7	1.146,9	0,8	1.563,1	1,2
Dez	-2.922,0	-2,4	2.120,1	1,7	3.350,2	2,7
2009						
Jan	-2.756,0	-3,3	1.962,8	2,4	722,2	0,9
Fev	-591,4	-0,7	1.331,5	1,6	1.166,9	1,4
Mar	-1.597,0	-1,9	1.144,5	1,3	2.028,2	2,4
Abr	143,0	0,2	1.246,2	1,4	1.835,6	2,1
Mai	-1.738,0	-1,7	1.040,6	1,0	2.597,3	2,5
Jun	-534,6	-0,5	1.138,1	1,1	3.063,8	2,9

Fonte: Bacen.

1 – Lucros e dividendos - exclusive lucros reinvestidos.

2 – PIB convertido em dólar pela taxa de câmbio média do período.

Tabela 14 – Balança Comercial – FOB

(US\$ bilhões)

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses
1995 Dez	3,9	46,5	100,0	3,9	50,0	100,0	-0,1	-3,5
1996 Dez	3,8	47,7	102,7	5,6	53,3	106,8	-1,8	-5,6
1997 Dez	4,5	53,0	114,0	5,3	59,7	119,6	-0,8	-6,8
1998 Dez	3,9	51,1	110,0	4,5	57,8	115,6	-0,5	-6,6
1999 Dez	4,7	48,0	103,2	4,4	49,3	98,6	0,2	-1,3
2000 Dez	4,7	55,1	118,4	4,9	55,8	111,7	-0,2	-0,8
2001 Dez	4,3	58,2	125,2	3,5	55,6	111,2	0,9	2,7
2002 Dez	5,2	60,4	129,8	3,4	47,2	94,5	1,8	13,1
2003 Dez	6,7	73,1	157,1	4,0	48,3	96,7	2,7	24,8
2004 Dez	9,2	96,5	207,4	5,7	62,8	125,7	3,5	33,6
2005 Dez	10,9	118,5	254,9	6,6	73,6	147,3	4,4	44,9
2006 Dez	12,3	137,8	296,3	7,2	91,4	182,8	5,1	46,5
2007 Dez	14,2	160,6	345,4	10,6	120,6	241,4	3,6	40,0
2008								
Jul	20,5	184,4	396,5	17,1	153,7	307,5	3,3	30,7
Ago	19,7	189,1	406,5	17,5	159,6	319,4	2,3	29,5
Set	20,0	194,9	419,1	17,3	166,2	332,6	2,7	28,7
Out	18,5	197,7	425,0	17,3	171,2	342,5	1,2	26,5
Nov	14,8	198,4	426,5	13,1	172,3	344,7	1,6	26,1
Dez	13,8	197,9	425,6	11,5	173,2	346,6	2,3	24,7
2009								
Jan	9,8	194,4	418,1	10,3	171,1	342,3	-0,5	23,4
Fev	9,6	191,2	411,2	7,8	166,9	334,1	1,8	24,3
Mar	11,8	190,4	409,5	10,0	165,4	330,9	1,8	25,1
Abr	12,3	188,7	405,7	8,6	161,6	323,5	3,7	27,0
Mai	12,0	181,4	390,0	9,3	155,8	311,7	2,6	25,6
Jun	14,5	177,2	381,1	9,8	149,7	299,6	4,6	27,5
Jul	14,1	170,9	367,6	11,2	143,8	287,8	2,9	27,1

Fonte: MDIC/Secex.

1 – Referentes aos últimos 12 meses.

As exportações, em julho de 2009, totalizaram US\$ 14,1 bilhões, queda de 2,3% em relação ao mês anterior.

As importações somaram US\$ 11,2 bilhões, em julho de 2009, alta de 13,9% em relação ao mês anterior.

O saldo de julho no comércio exterior brasileiro ficou em US\$ 2,9 bilhões.

## IV. Setor Financeiro

Tabela 15 – Taxa de Juros Selic

Período	Acumulada no período	Taxa Real de Juros <sup>1</sup>	(em %)		
			Média do período (a.a.)	Divulgada pelo COPOM	
1995	53,1	33,4	53,9	nd	
1996	27,1	16,3	27,6	nd	
1997	24,6	15,9	25,2	nd	
1998	28,6	26,4	29,5	nd	
1999	25,1	4,3	26,3	nd	
2000	17,3	6,9	17,6	nd	
2001	17,3	6,2	17,5	nd	
2002	19,1	-5,8	19,1	nd	
2003	23,3	14,5	23,4	nd	
2004	16,2	3,6	16,2	nd	
2005	19,0	17,6	19,1	nd	
2006	15,1	10,9	15,3	nd	
2007	11,9	3,7	12,0	nd	
2008					
	Ago	1,0	1,4	12,9	13,00
	Set	1,1	0,7	13,4	13,75
	Out	1,2	0,1	13,7	13,75
	Nov	1,0	0,9	13,6	13,75
	Dez	1,1	1,6	13,7	13,75
2009					
	Jan	1,0	1,0	13,4	12,75
	Fev	0,9	1,0	12,7	12,75
	Mar	1,0	1,8	11,7	11,25
	Abr	0,8	0,8	11,1	10,25
	Mai	0,8	0,6	10,2	10,25
	Jun	0,8	1,1	9,5	9,25
	Jul	0,8	1,4	9,0	8,75

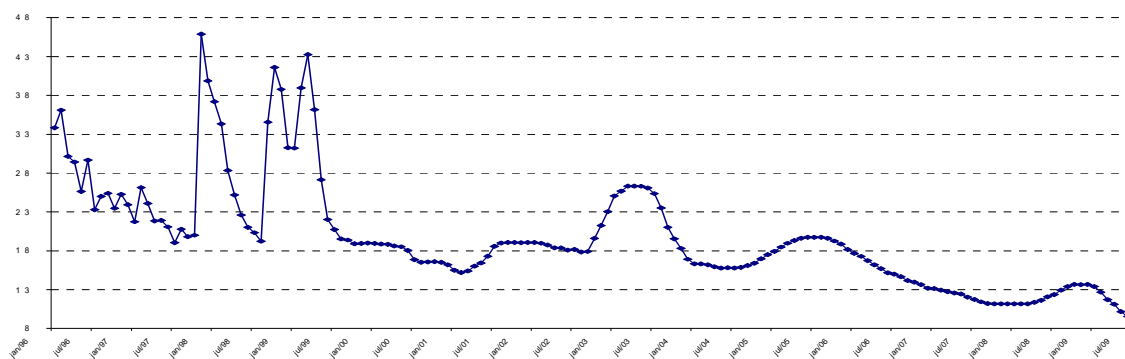
Fonte: Bacen.

1 – Trata-se do acumulado no período, deflacionado pelo IGP-DI.

nd – dado não disponível.

Gráfico 3 – Taxa de Juros - Selic

(% a.a. - média mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 16 – *Spread* das Operações de Crédito <sup>1</sup>

(ponto percentual – média do período)

Período	Pessoa física	Pessoa jurídica	Geral	
1995	171,1	nd	nd	
1996	112,2	nd	nd	
1997	81,7	nd	nd	
1998	94,4	nd	nd	
1999	87,2	nd	nd	
2000	56,9	12,0	27,2	
2001	48,9	11,8	27,0	
2002	51,4	14,5	30,0	
2003	55,6	14,7	31,9	
2004	46,2	13,5	28,0	
2005	43,2	13,8	28,4	
2006	41,3	13,9	28,5	
2007	36,3	12,8	25,3	
2008	37,7	15,3	26,6	
	Jun	34,7	13,9	24,6
	Jul	36,6	14,5	25,6
	Ago	37,6	14,9	26,3
	Set	38,5	14,7	26,4
	Out	39,5	17,7	28,4
	Nov	43,0	18,4	30,2
	Dez	44,9	18,4	30,7
2009				
	Jan	43,4	18,8	30,5
	Fev	41,4	19,0	29,7
	Mar	39,9	17,9	28,5
	Abr	38,5	18,3	28,2
	Mai	37,4	18,7	28,1
	Jun	35,7	18,3	27,2

Fonte: Bacen.

1 – Consiste em operações com recursos livres. No caso de pessoa jurídica trata-se de crédito prefixado, pós-fixado e fluante. Para pessoa física inclui-se apenas crédito prefixado.

nd - dado não disponível.

Tabela 17 – Volume de Crédito

(R\$ bilhões)

Período	Ao Setor Privado			Ao Setor Público	Total Geral	% PIB <sup>2</sup>
	Recursos Direcionados	Recursos Livres <sup>1</sup>	Total			
1994 Dez	nd	Nd	158,5	28,3	186,8	36,6
1995 Dez	nd	Nd	203,4	35,5	238,9	32,1
1996 Dez	nd	Nd	207,8	44,8	252,6	28,8
1997 Dez	nd	Nd	235,4	24,4	259,8	26,8
1998 Dez	nd	Nd	256,1	20,9	276,9	27,9
1999 Dez	nd	Nd	271,0	17,5	288,5	24,9
2000 Dez	138,7	171,8	310,5	16,3	326,8	26,4
2001 Dez	115,5	211,0	326,5	9,8	336,4	24,7
2002 Dez	144,2	227,4	371,6	12,8	384,4	22,0
2003 Dez	162,6	240,7	403,3	15,0	418,3	24,0
2004 Dez	180,8	298,7	479,5	19,2	498,7	24,5
2005 Dez	203,3	383,2	586,5	20,6	607,0	28,1
2006 Dez	234,3	479,5	713,7	18,9	732,6	30,7
2007	275,2	642,0	917,1	18,8	936,0	34,7
2008						
Jan	277,6	648,5	926,1	18,8	945,0	34,2
Fev	279,4	661,3	940,7	18,8	959,5	34,5
Mar	287,6	686,0	973,7	19,4	993,1	35,5
Abr	292,9	705,8	998,6	19,5	1.018,1	35,8
Mai	298,8	726,5	1.025,3	19,6	1.044,9	36,1
Jun	303,9	744,4	1.048,4	19,3	1.067,7	36,3
Jul	307,5	758,9	1.066,4	19,5	1.085,9	36,7
Ago	311,9	777,9	1.089,8	20,4	1.110,3	37,6
Set	324,1	807,4	1.131,5	21,3	1.152,8	38,7
Out	336,8	826,7	1.163,5	21,6	1.185,1	39,5
Nov	345,8	838,2	1.183,9	24,4	1.208,3	40,4
Dez	356,1	844,0	1.200,1	27,2	1.227,3	41,3
2009						
Jan	357,9	843,8	1.201,6	27,7	1.229,3	41,5
Fev	362,3	838,9	1.201,2	27,8	1.229,0	41,9
Mar	370,8	844,0	1.214,8	28,1	1.242,9	42,6
Abr	372,5	847,7	1.220,2	28,3	1.248,5	42,8
Mai	371,5	861,4	1.232,8	28,4	1.261,3	43,2
Jun	380,5	869,2	1.249,8	28,5	1.278,3	43,7

1 – Inclui arrendamento mercantil (leasing).

2 – PIB acumulado dos últimos 12 meses – valorizado pelo IGP-DI centrado do mês.

nd – dado não disponível.